



Criando filhos e filhas para o Reino.

“Sejam os nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio”. Salmo 144.12

2019 - Geração Avivada

Estudo 6 - Neemias 8, 1-18

Contexto

Este texto me remete a uma experiência de avivamento. Por quê? Porque a experiência dos filhos de Israel, no texto bíblico proposto, se desenhou em um momento impactante na sua experiência de fé. Experiência com algo novo? Não! Experiência com o Livro da Lei que foi escrito por Deus no passado. Uma nova experiência com algo antigo: isso é avivamento! A fé renovada e a alegria do Senhor com a Aliança antiga polida novamente! Avivamento também é renovar! E Renovar é bom. Nos anima e emociona, mas também assusta e incomoda porque a forma antiga e a nova de cultuar as vezes se repelem. Mas não houve dúvidas nesta experiência que o momento fez bem ao povo e trouxe leveza e alegria. Vamos aos fatos: Neste texto a experiência dos filhos de Israel se resume (e não por pouca coisa) a apreciar, adorar, ouvir e entender o livro da Lei. Esdras, o sacerdote, e Neemias, o governador, estão trabalhando arduamente na reconstrução de Jerusalém. Além de obras de concreto é preciso reconstruir o espaço da fé e retomar a presença de Deus. Com a Lei em mãos e em cima de um púlpito (que dizem alguns exegetas que é a primeira vez que esse móvel é citado no Antigo Testamento) em pé, depois com mãos de adoração, os filhos de Israel receberam a leitura da Palavra e a apreciação da Lei do Senhor. Depois fizeram um churrasco e clamaram pelo fim da tristeza. Foi um culto lindo e emocionante que trouxe adoração e quebrantamento! Depois teve um festão com carnes gordas e bebidas doces. Porções foram divididas com quem nada tinha, e esse dia, foi declarado como dia consagrado e dia de alegria. Neste trecho encontramos o célebre verso que declara: A alegria do Senhor é a nossa força. E assim foram sete dias, como na criação do mundo! Sete dias de culto e festa! Sete dias de festa e o oitavo de Assembleia! Este movimento retomou em meio ao povo a alegria, a presença da Palavra da Lei, a festa das cabanas (mencionada em Josué) e a festa das trombetas. Isso porque o sétimo mês é o mês de soar o shofar e declara o início do ano novo civil (*rosh hashanan* – Lv 23, 23-24 e Nm 29, 1-6). Tudo é renovado! Festas, costumes, momentos cúlticos. E a Palavra nos ensina que tais atos feitos de coração e desejosos da presença de Deus renovam também nossos votos e a Aliança que Ele fez com o povo

Lições

- 1) **Buscar a nossa força em Deus:** diante de tantos acontecimentos difíceis, nossa fé tende a fraquejar e nossa alegria é esmagada. Muitos nesse tempo saem da presença de Deus e se afastam da sua vontade. Este texto nos ensina que nossa força está na alegria do Senhor. E para encontrar esta alegria é preciso estar debaixo da Sua vontade, conhecer Sua Lei e observar Seus preceitos. Quando a Palavra do Senhor está sempre aos nossos ouvidos, estamos fortes!

- 2) **A palavra na vida da família:** O povo de Israel teve uma forte experiência comunitária e familiar com a leitura e adoração da Lei prescrita pelo Senhor. A leitura e adoração da Bíblia nos conecta ao coração de Deus e nos leva à Sua presença. Da mesma forma, preciso trazer a Bíblia para o centro do meu lar. Preciso fazer da minha casa e da minha vida um púlpito e ensinar aos meus filhos e filhas que este relacionamento com Deus é maravilhoso e nos enche de alegria. Isso também fortalece a nossa casa e nos direciona como família a entender no que cremos, em quem cremos e como viveremos esse crer!
- 3) **O avivamento começa em casa:** queremos Igrejas avivadas? Grupos avivados? Sim! Mas a experiência do povo de Israel neste tempo de escassez e dificuldade nos ensina que buscar ao Senhor é um bom começo. E nada melhor que começar a buscar em casa com a família! Se queremos nossas Igrejas avivadas é tempo de buscar avivamento na nossa vida e ensinar isso para nossos filhos e filhas. Isso sim é um bom começo!

Oremos:

Senhor! Em Teu Nome declaramos que o Senhor é o Deus da nossa casa e família! Clamamos ao Senhor que, como pais e mães, nos ajude a trazer para nossas casas exemplos reais de experiências com o Senhor. Queremos ouvir Sua voz e entender Sua vontade em nossas vidas para que se renovem nossos pactos e consigamos viver como famílias que desfrutaram dos banquetes da Tua Aliança. Declara sobre nós um tempo de alegria e júbilo. Tira de nós o peso do luto das agruras da vida e nos alimenta dos Teus manjares celestiais para que a nossa vida em família seja um culto de louvor, adoração e arrependimentos ao Senhor! Oramos em nome de Jesus!

Amém!

Dinâmica para o mês

Sabemos que a vida moderna tem muitos empecilhos temporais e espaciais. Dificilmente conseguimos fazer refeições juntos como família e, às vezes, passar um tempo com todos os membros da casa é uma constante luta.

Mas creio que precisamos nos esforçar para que isso aconteça e não só reflita uma boa vida familiar, mas também, desfrute de um testemunho da Palavra de Deus.

Vamos tentar?

Combine com seus familiares um dia da semana em que vocês possam separar meia hora para orar, cantar e ler a Bíblia. Nesta meia hora, tente reunir seus filhos e filhas para que eles aprendam como cultuar a Deus em casa. Esta é uma proposta de retomar cultos domésticos que também são o nascedouro da nossa fé.

Então vamos combinar por um mês:

Uma vez na semana por meia hora realize um culto doméstico com seus familiares. Se ficar delicioso e irresistível, aumente as doses durante a semana. Lembre-se: quanto mais doses, mais desfrutaremos da presença de Deus.

Que sua casa seja um altar ao Senhor!

Paz

Pastora Carol

